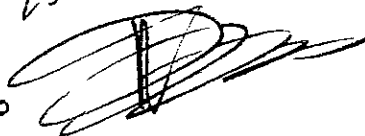


1. S.R.E.;  
2. V.P.  
25-8-2013



Ao Primeiro-Ministro  
Ao Vice-Primeiro-Ministro  
Ao Ministro da Educação e Ciência  
À Ministra de Estado e das Finanças  
Ao Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros  
Ao Ministro da Defesa Nacional  
Ao Ministro da Administração Interna  
À Ministra da Justiça  
Ao Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares  
Ao Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional  
Ao Ministro da Economia  
Ao Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia  
À Ministra da Agricultura e do Mar  
Ao Ministro da Saúde  
Ao Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social  
Ao Secretário de Estado da Administração Pública  
Ao Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas  
Ao Secretário de Estado da Administração Local  
Ao Secretário de Estado do Ensino Superior  
À Secretária de Estado da Ciência  
Ao Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar  
Ao Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário  
Ao Presidente do Governo Regional dos Açores  
Ao Presidente do Governo Regional da Madeira  
Ao Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura da Região Autónoma dos Açores  
Ao Secretário Regional de Educação e Recursos Humanos da Região Autónoma da Madeira  
À União das Misericórdias  
À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade  
À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
À Casa Pia de Lisboa  
Ao Instituto Camões  
À Associação Nacional dos Municípios  
Às Câmaras Municipais  
Aos Institutos Públicos  
Às Empresas Municipais

Às Empresas Intermunicipais  
A todas as entidades interessadas

C/c: Sua Excelência o Senhor Presidente da República

## **PRÉ-AVISO DE GREVE**

**PARA O DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2013  
DAS 0H00 HORAS ÀS 24H00 HORAS**

**EM DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E COM EQUIDADE, POR  
UM FUTURO MELHOR**

Tendo em conta que:

Para a FNE, a proposta de Orçamento do Estado agora apresentada é reincidente no erro de chamar exclusivamente os Trabalhadores da Administração Pública à resposta nacional aos compromissos assumidos com várias instâncias internacionais;

Para a FNE, e ao que se conhece desta proposta, os desafios que se levantam ao desenvolvimento e ao crescimento do emprego continuam sem resposta;

Para a FNE, é inaceitável que, mais uma vez, o orçamento do Ministério da Educação e Ciência sofra um corte brutal que parece incidir particularmente sobre os trabalhadores que lhe estão ligados por vínculos de diferente natureza;

Apesar de o Primeiro-Ministro e o Ministro da Educação e Ciência sublinharem a importância estratégica da Educação para o desenvolvimento do país, esta proposta de orçamento não reflete essa importância, antes compromete seriamente o futuro do sistema educativo, o que, obviamente, merece a nossa profunda preocupação;

Para a FNE, os trabalhadores da administração pública e, entre eles, os docentes da educação para a infância, dos ensinos básico e secundário e do ensino superior devem ser valorizados e dignificados;

Para a FNE, a exigência de uma escola pública universal e de qualidade que acolhe todos e que promove o sucesso de todos exige a afetação dos recursos indispensáveis à sua concretização;



Para a FNE, a educação e a formação devem ter expressão orçamental adequada, permitindo que o seu carácter estratégico para o futuro não seja adiado.

E por isso, vem a **FNE – Federação Nacional da Educação**, com sede social sita nas Escadinhas da Praia, 3, 2.º Esquerdo, 1200-700 Lisboa, por si e em representação do SPZN – Sindicato de Professores da Zona Norte, do SPZC – Sindicato de Professores da Zona Centro, do SDPGL – Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa e Vale do Tejo, do SDPSul – Sindicato Democrático dos Professores do Sul, SDPA – Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, do SDPM – Sindicato Democrático dos Professores da Madeira, do SPCL – Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas, do STAAE-ZN – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares da Educação da Zona Norte, do STAAE-ZC – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares da Educação da Zona Centro e do STAAES-RA – Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação do Sul e Regiões Autónomas, ao abrigo do art. 57º da Constituição da República Portuguesa, nos termos dos artigos 530.º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro e nos termos dos artigos 392.º e seguintes do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, apresentar este Pré-Aviso e convocar uma Greve Nacional para o dia 8 de novembro de 2013, entre as 00H00 horas e as 24H00 horas, abrangendo todos os docentes de todos os níveis de educação e ensino e investigadores científicos, públicos, seja qual for a natureza jurídica da entidade empregadora, e em todo o território nacional, bem como no ensino português no estrangeiro.

Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola, que não se encontre em greve.

Porto, 25 de outubro de 2013

O Secretário-Geral  
da FNE

(João Dias da Silva)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

Exmo. Senhor  
Diretor Regional de Recursos Humanos  
e da Administração Educativa  
Edifício Oudinot – 4º andar  
9000 - Funchal

GABINETE DO SECRETARIO

**SAIDA**

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

OF: 4310 Pr: 2.33. 2013/10/30

ASSUNTO: PRÉ-AVISO DE GREVE

Pelo presente, encarrega-me o Exmo. Senhor Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, de remeter a V. Ex<sup>a</sup> fotocópia do ofício/fax, datado de 29/10/2013, da FENPROF – Federação Nacional dos Professores, subordinado ao assunto mencionado em epígrafe, sobre o qual exarou a 30/10/2013 o despacho cujo teor abaixo se transcreve:

- “1- Dê conhecimento à Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa.  
2- Ao Senhor Diretor Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa para acompanhar:
- a) ex-ante
    - analisar as argumentações e /ou fundamentos da greve;
    - defender as políticas da Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos / Governo Regional da Madeira para os argumentos apresentados;
  - b) durante
    - colhendo e analisando os dados da greve / relatório;
    - informando a opinião pública com coordenação com este gabinete;
  - c) Preparar reunião / relatório da greve a realizar em 11/11/2013, com o gabinete da Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos.”

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete

*Sara Relvas*

(Sara Relvas)

Dir Reg dos RH e Admin Educativa

**Entradas**

OF 13542 2013/10/31 P: 07.07.18  
DSAERHD - SEG

/EA

602 607



**FENPROF - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES**

Excelentíssimos Senhores:

Primeiro-Ministro

Ministro da Educação e Ciência

Ministra de Estado e das Finanças

Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

Ministro da Defesa Nacional

Ministro da Administração Interna

Ministra da Justiça

Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares

Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Ministro da Economia

Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

Ministra da Agricultura e do Mar

Ministro da Saúde

Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Secretário de Estado da Administração Pública

Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura da Região Autónoma dos Açores

Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos da Região Autónoma da Madeira

À/Ao

Casa Pia de Lisboa

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua

UMP - União das Misericórdias Portuguesas

UMP - União das Mutualidades Portuguesas

CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Câmaras Municipais

Juntas de Freguesia

Empresas do Setor Empresarial do Estado

Institutos Públicos

Empresas Municipais

Empresas Intermunicipais

C/c: Sua Excelência o Senhor Presidente da República

230/10/2013

João Maria Faria

## PRÉ-AVISO DE GREVE

**8 DE NOVEMBRO DE 2013  
DAS ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS**

**CONTRA AS POLÍTICAS DE ATAQUE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE  
DEGRADAÇÃO DAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO E DE EMPOBRECIMENTO  
DOS TRABALHADORES PORTUGUESES**

**EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE, DA PROFISSÃO DE  
PROFESSOR E DE UM PORTUGAL COM FUTURO**

Os Professores, Educadores e Investigadores participarão na Greve Geral da Administração Pública convocada para **8 de novembro de 2013**, entre as zero e as vinte e quatro horas, pelo que a FENPROF, nos termos da lei, apresenta este **Pré-Aviso de Greve para esse dia**, abrangendo todos os docentes, de todos os níveis de educação e de ensino, bem como os investigadores e trabalhadores científicos. Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve

1- De conhecimento à  
DRRHAE ~~DRRHAE~~

2- Ao Sr. DRRHAE para avançar

a) ex-ante

- analisar as argumentações  
e os fundamentos da greve  
- defender as políticas da  
SRE / GRM para aos  
argumentos apresentados

b) durante

- colheita e análise  
dos dados da greve / relato  
- informando a opinião  
pública, em coordenação  
com este gabinete

c) Preparar reunião / relato  
da greve a realizar em  
11/11/2013, com o gabinete

S.R. EDUCACAO E RECURSOS HUMANOS  
Gabinete do Secretario

| Entrada | PROCESSO(S) | DATA       |
|---------|-------------|------------|
| 5866    | 2.33        | 2013/10/30 |

agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Esta greve destina-se a protestar contra a proposta de Orçamento do Estado para 2014 que visa dismantelar o Estado e, em particular, as suas funções sociais, bem como contra os cortes, roubos e demais medidas de empobrecimento forçado que estão a ser impostas pelo governo. Destina-se ainda a exigir uma profunda alteração no rumo da política nacional.

A FENPROF contesta as políticas do governo suportadas por PSD e CDS na Assembleia da República, que terão por consequência, a ser aprovado o OE para 2014 tal como está proposto, novos e violentos cortes na Educação e na Ciência, num continuado e agravado roubo nos salários e subsídios dos docentes e investigadores, uma brutal redução das pensões, o aumento da instabilidade e do desemprego, o agravamento efetivo dos horários de trabalho, a imposição de um regime de rescisões por mútuo acordo que mais não é que um programa de despedimentos sem direitos e sob enorme pressão e, de uma forma geral, a degradação do serviço público de educação e ciência que é prestado a toda a população.

Com a adesão a esta greve, os docentes e investigadores pretendem, em suma, reafirmar a rejeição de uma política que arruína o país, retirar legitimidade ao governo para prosseguir um caminho sem retorno e reforçar a exigência de demissão do governo, de dissolução da Assembleia da República e de convocação de eleições antecipadas.

Lisboa, 29 de outubro de 2013

Secretariado Nacional da FENPROF  
